ANNO DE 1837. SABBADO 21 DE JANEIRO N. 17.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F. de FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda S. Marcello M. Aud. dos Juizes. do Cr. de m. e de t. ses. da Thezouraria Publica e Chanc. de t.
17 Terça S. Antaõ Ab. Rel. de m. e aud. do J. de O. de t.
18 Quarta S. Prisca V. M. Ses. da Th. P.
19 Quinta S. Canuto Rei. Rel. de m. aud. do J. do C. de m. e Ch. de t.
20 Sexta S. Sebastiaõ e F. ses. da Th. Pub. aud. do J. de O. de t.
21 Sabado S. Ignez V. M. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda. Lua ch. as 4 h. e 58 m. da t.
22 Domingo da septuagesima S. Vicente, e A.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Janeiro 20.

Londres 38 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio Nomina.
Lisboa 55 por o|o premio, por metal, Nom.
França 255 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,,400 13,,200 13,,400
,, 4,,000 6,,700 a 6,,800
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o|o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Rea. de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahi a — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11 e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20.

OFFICIOS.

Ao Coronel Chefe da Legião de Guardas Nacionaes de Olinda, mandando dispensar do serviço das mesmas Guardas a Manoel Jose do Nascimento, Soldado da terceira Companhia do Batalhaõ de Olinda, por se achar exercendo o emprego de Escrivão de Paz da Freguesia de São Pedro Martir.

— Ao Juiz de Paz da Freguesia de S. Pedro Martir de Olinda, remettendo-lhe a ordem antecedente, para a mandar apresentar, no caso de ser approvada pala Camara a nomeaçaõ do Escrivaõ, de que trata a mesma ordem.

— Ao Presidente da Camara da Villa do Cabo, respondendo-lhe: que convide para tomarem assento os membros da da mesma Camara, que naõ comparecceraõ no dia da posse; e aos emmediatos, si aquelles o naõ poderem faser por impedimento.

— Ao Commandante das Armas, mandando transferir para a casa da Inspecçaõ do Arsenal de Marinha a Guarda da Mesa das Diversas Rendas, que para ali se hade mandar no dia 23 do corrente.

— A Camara Municipal desta Cidade, desapprovando a arrematação das casas da Praça da Independencia numeros 21 e 22 pela quantia de 400$000 rs., e mandando que de novo as ponha em praça; visto que, informando a mesma Camara, que ellas chegaraõ a 600$ mil reis o anno proximo passado, e tendo subido em aluguel todos os predios, naõ podem os do seu Patrimonio faser excepçaõ, ou sofrer taõ natavel diferença para menos.

— Ao Inspector da Thesouraria, remettendo-lhe a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, n. 149.

Navios Despachados no dia 20.

Barca Portuguesa, Bella Pernambucana, Mestre Emigdio Jose Oliveira, para o Porto.

Brigue Portuguez, Saõ Manoel, Mestre Manoel Alves da Cunha. Para Lisboa.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 20 de Janeiro.

OFFICIOS.

Ao Exm. Presidente enviando o Processo feito ao Soldado Joaõ Jose de Souza do extinto Corpo de Cassadores de Fernando, e pedindo a respeito do mesmo soldado alguns esclarecimentos.

— Ao mesmo Exm. Snr. remettendo o Processo feito ao Soldados do Batalhaõ setimo de Cassadores, Constantino Jose da Silva, e Jose Correia da Silva, para que obtivesse final sentença na Junta da Justiça.

— Ao Cammandante da quarta e sexta classses, devolvendo as requisições, q' enviou com seu officio desta data, por lhe competir, e ser costume os que assignaõ taes requisições, solicitarem do Exm. Presidente a competente ordem para serem sapti-feitas, depois de terem obtido a rubrica do Comandante das Armas.

— Ao Major Commandante do Batalhaõ setimo de Cassadores, mandando em primeiro lugar recolher ao Corpo o primeiro Sargento Jose Bento Alves, que desde Junho do anno passado se achava dispensado do serviço para prestar contas à Thesouraria, por naõ ser presumivel, que então grande espaço de tempo deixassem ellas de ter sido concluidas, consentindo lhe porem hir a Thesouraria algum dia, se ainda isto fosse mister, e em segundo lugar, que naõ considerasse auzente o cabo Francisco casado Lima, pelo excesso de Licença, por o haver demorado na Provincia da Paraiba do Norte o seu Presidente, que a respeito officiou, ficando desta forma decidido, e respondido quanto o mesmo Major pondera va em seu officio desta data.

PORTARIA.

Ao Tenente Coronel Commandante da Força do Catucá, mandando dimittir do serviço da mesma Força, e recolher ao respectivo Corpo, o Guarda Nacional Jose Alexandre Gomes.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

CORREIO.

O Paquete Nacional Bella Americana, de que he Commandante o segundo Tenente Antonio Xavier de Noronha Torresaõ, parte deste Porto para o do Pará, tocando nos do Rio Grande do Norte, Ceara', e Maranhaõ no dia 24 do corrente: as mallas entregaõ-se na vespera as 9 horas da noite.

MESA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N. 276.

PREFEITURA DA COMARCA DO RECIFE.

Parte do dia 19.

Illm. e Exm. Snr.

Mandei prender e recolher, ao Callabouço de Policia a Luiza dos Santos, parda, por se encontrada a noite embreagada.

Foraõ tambem presas, e recolhidas a minha ordem ao dito Callabouço — Clara Carolina, e Candida Quintina, pardas, por briga, de q' resultou ter a segunda a cabeça quebrada, ambas remettidas pelo Commandante da Patrulha, que rondou no districto do Corpo Santo; e Jose Maria, marujo do Brigue Portuguez Rio Douro, remettido pelo Commissario de Policia do referido destricto, por ter desobedecido, e ultrajado a seu Capitão.

Nada mais consta.

Deos Guarde a V. Ex. Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 19 de Janeiro de 1837. — Illm Exm. Sr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, Presidente da Provincia — M. do N. da C. Monteiro

OBRAS PUBLCAS.

A Repartiçaõ das Obras Publicas precisa de officiaes de Carpinteiro, Carpina, e Pedrero, assim como de serventes: quem quiser trabalhar em qualquer destes servicos podem apresentar-se ao respectivo Mestres, que tem ordem para os receber.

Inspecçaõ das Obras Publicas 19 de Janeiro de 1837.

Moraes Ancora.

INTERIOR.

Deputados Geraes á Assemblea Geral Legislativa do Brasil, para a Legislaçaõ de 1838.

PERNAMBUCO.

Os Snrs.:

Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti
Dez. Luiz Francisco de Paula Cavalcanti
Dr. Francisco do Rego Barros.
Dr. Sebastião do Rego Barros
Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro
Dez. Francisco de Paula Almeida Albuquerque
Dr. Joaquim Nunes Machado
Rev. Manoel do Monte Rodrigues
Dr. Pedro de Araujo Lima
Dr. Joaõ Mauricio Cavalcanti da Roch Wanderlei
Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello
Cap. Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça
Dz. Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda

ALAGOAS.

Os Snrs.:

Rodrigo de Souza da Silva Pontes
Joze Candido de Pontes Visgueiro
Antonio Luiz Dantas de Barros Leite
Matheus Cazado de Araujo Lima
Francisco Joaquim Gomes Ribeiro

BAHIA.

Os Snrs.:

Dr. Joaõ Joze de Moura Magalhães
Antonio J. A. do Amaral
Dr. Francisco Gonçalves Martins
Conselheiro Miguel Calmon du Pin
Dr. Manoel Maria do Amaral
Dr. Joaõ Pedreira do Couto
Dr. Manoel Vieira Tosta
Dr. Joze Ferreira Souto
Dr. Francisco Ramiro de Assis Coelho
Dez. Joaquim Marcellino de Brito
Dez. Francisco de Souza Paraizo
Eustaquio Adolfo de Mello e Mattos
Dr. Francisco Gè Accaiba Montezuma

RIO DE JANEIRO.

Os Snrs.:

Dr. Paulino Joze Soares de Souz
Joaquim Joze Rodrigues Torres
Joaquim Francisco Vianna
Dez. Joze Clemente Pereira
Evaristo Ferreira da Veiga
Dez. Antonio Pereira Barreto Pedroso
Dez. Honorio Hermeto Carneiro Leaõ
Dr. Joze Ignacio Vaz Vieira
Conego Joze Luiz de Freitas
Dr. Francisco Gomes de Campos

S. PAULO

Os Snrs.

Dr. Joze da Costa Carvalho

Carlos Carneiro de Campos
Dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada
Rodrigo Antonio Monteiro de Barros
Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva
Bispo de Cuyabá
Joaquim Joze Pacheco
Joaquim Floriano de Toledo
Francisco Alvares Machado de Vasconcellos

MINAS GERAES.

Os Snrs.

Bernardo Belizario Soares de Souza
Antonio Paulino Limpo de Abreu
Antonio da Costa Pinto
Joze Joaquim Fernandes Torres
Joze Cezario de Miranda Ribeiro
Francisco de Paula Cerqueira Leite.
Candido Joze de Araujo Vianna
Joze Pedro de Carvalho
Manoel Gomes da Fonceca
Francisco de Paula Candido
J. Feliciano Pinto Coelho da Cunha
Bernardo Pereira de Vasconcellos
Antonio Joaquim Fortes de Bustamante
Evaristo Ferreira da Veiga
Theophilo Benedicto Ottoni
João Antonio de Lemos
Lourenço Joze Ribeiro
Lucio Soares Teixeira de Gouvêa
Baptista Caetano de Almeida
Honorio Hermeto Carneiro Leaõ

Ao todo 70 Snrs. Deputados; entre estes dous tem de fazer opçaõ por Provincia: a saber o Snr. Evaristo Ferreira da Veiga, e Honorio H. C. Leaõ, os quaes sahiraõ deputados juntamente pelo Rio de Janeiro, e por Minas: se por acaso elles preferirem os votos do Rio, damos aqui tambem os nomes dos dous primeiros Suplentes de Minas, que os substituiraõ. Ei-los: os Snrs. Gabriel Mendes dos Santos, e P. de Alcantara Cerqueira Leite.

Setenta Deputados, formaõ grande maioria da Camara: no seguinte N. extractaremos as reflexões do Astro de Minas sobre a legislaçaõ de 1838, seus sustos e seus pressentimentos; e nós lhe adjudicaremos com todo o respeito, as nossas esperanças! Variaõ os sentimentos assim como são differentes as circunstancias, e os fins.

Copiando este artigo que segue do illustre Cincinato, famoso correspondente do Diario do Rio, nós invocamos a attençaõ patriotica e sentimental dos Pernambucanos, sobre a marcha infeliz dos negocios publicos do Brasil « Nossos males saõ bem duros! » sim, e todos os dias elles se aggravaõ! Todos os dias se lançaõ sobre as nossas praias novos e mais temiveis elementos de futuras guerras intestinas. O oprobrio, e a ruina do Paiz ahi se amontoão; fallamos do escandaloso trafico de escravatura: este assumpto exige mais espaço voltemos por agora os olhos sobre:

O RIO GRANDE DO SUL.

Heu! quantùm hæc Niobe, Niobe distabat ab illà!

Ovid. in Met.

As ultimas noticias vindas do Rio Grande do Sul nada tem de agradaveis: os rebeldes se reforçavaõ, e os legalistas estavaõ receiaõ. A noticia de aqui terem sido soltos Marcianno e seos companheiros tinha introduzido ali o maior desanimo e indignaçaõ nas fileiras da Ordem: os Rio-Grandenses, que, fieis á Uniaõ, tudo havião sacrificado pela salvaçaõ do Trono e da Liberdade, por toda a parte largavaõ as armas, e por toda a partte subiaõ ao Ceo horriveis e merecidas imprecações contra o Juiz que calcara leis, e honra, e sentimentos de humanidade, contra a frouxidaõ das autoridades em vingarem a sociedade impiamente offendida, contra o Governo Geral por naõ ter sabido precaver consequencias desagradaveis.

O Liberal, tratando sobre os—Habeas corpus—concedidos aos anarquistas que aqui com o maior escandalo vimos serem soltos, é do mesmo sentir do Cincinnato; mostra, como nós já mostramos, que o Juiz ja mais devia nem podia soltar taõ iniquos réos. Veja agora o Chronista, a cujos sentimentos hourados fazemos justiça, veja se obra com prudencia, e mesmo com razaõ, quanto sustenta o procedimento do Snr. Tavares, procedimento que o cobrio de nodoa eterna, procedimento que ha de acarretar os mais tristes resultados.

Se o Snr. Tavares tinha sua vontade sujeita á de alguem, largasse antes o lugar, naõ se comprometesse, e, o que mais que tudo importa, naõ compromettesse a Causa Publica. Naõ, os amigos do Snr. Tavares naõ insistiraõ em defender taõ culpavel erro. Mas voltemos ao Rio Grãde.

No emtanto que quasi se protege o assasinato, o roubo, o stupro e a devastaçaõ, e que as autoridades da provincia de S. Pedro muito humanas seguem o pernicioso systema de brandura, os rebeldes, acoroçoados com a protecçaõ, quasi manifesta, que lhes dão seus amigos da Corte e socorridos pelos Orientaes, reunem suas forças e se fortificão. E o que faz Bento Manoel sempre desejoso de poupar sangue? Licencea as tropas da legalidade!! Os rebeldes proseguem nos seus planos de terror e de morte, os rebeldes se fazem poderosos, e Bento Manoel em culpavel apathia, Bento Manoel em spectativa!!

Lá foraõ ja, segundo é fama, o feroz Marcianno e seus impios comparces com novos animos encorajar a facçaõ; lá foraõ essas viboras outra vez envenenar o misero Continente; lá vaõ elles dizer aos anarquistas:—Amigos, nada temais, naõ afrouxeis: diante de vossas espadas caia a lei; cortem de uma vez vossas espadas os já debilitados laços da Uniaõ: continuai a destruir e a rasgar as entranha da Patria; continuai a insultar a honra, a immolar a innocencia, engrossar o numero das victimas....—

Que fará o Governo Central?.... Os Orientaes nos insultaõ, nos desafiaõ, e nós sofreremos quêdos os seus attentatos? Os Orientaes abertamente protegem a facçaõ; os Orientaes quebrantaraõ os principios em que se firma a paz e amisade das Nações, e o que fará o Governo do Brasil?

Crueis desgraças ainda ameaçaõ o Continente: uma guerra exterminadora longo tempo talará os campos e os povoados. Infeliz Continente! Rio-Grandenses destitosos! Desgraçado Brasil! A Não do Estado vai de encontro aos cachopos, e naõ lhe acodem! Oh! nossos males saõ bem duros.

Salve-se o Rio Grande.... Concedeo-se FORÇA, dêo-se DINHEIRO; porque se naõ salva o Rio Grande e o Brasil! Repetimos e repetiremos mil vezes: salve-se o Rio Grande, salve-se o Brasil. Naõ somos vão declamador; nós muito periganos.

E vos, Rio Grandenses fieis, que ha pouco habitaveis uma provincia que fasia a geral inveja e que hoje a vedes desgraçada.—Heu! quantùm hæc Niobe, Niobe distabat ab illà!—Vós que outr'ora tranquillos repousaveis no seio da abundancia, e que hoje sofreis duras necessidades e miserias; vós que tendes visto vossas casas invadidas, vossa fazenda roubada, vossos direitos offendidos; vós que ao ferro assassino vistes sacrificados vossos mais caros penhores; vós uni-vos, e nenhum outro apoio conteis mais seguro do que o vosso mesmo. Sois vós que haveis de calcar a Anarquia ou a ella succumbir.

Naõ consintaes que feroz dictadura pese sob e vossos hombros, naõ consitaes que os perversos triunfem. A causa é de todos os que querem Paz, Uniaõ e Ordem; portanto naõ recueis; naõ: retomai as armas, e recobrando os brios, correi ao campo da batalha, avançai e vencei. Rio Grandenses! coragem!....

Isto diz—

O Cincinnato.

(Do Diario do Rio de Janeiro)

VARIEDADES.

Ultima vontade, e testamento da viuva do General Riego.

Em Nome do Deos e da Santissima Trindade, Padre, Filho, e Espirito Santo, tres pessoas destinctas, e hum só Deos verdadeiro.

Eu Maria Theresa del Riego, viuva do Exm. Snr. D. Rafael del Riego, marechal de campo dos exercitos nacionaes hespanhoes, cavaleiro grã cruz da ordem militar de S. Francisco, e deputado as cortes &c. &c., natural do principado das Asturias, ultimamente visinha de Madrid, e agora inquilina da c. n. 13 em Seymour-place, em Little Chelsca, perto da Cidade de Londres.

Collocada na cama por uma larga e penosa enfermidade, e sentindo avisinharse minha ultima hora: tendo de reunirme ao meu Creador na bemaventurada eternidade, que espero gozar pelos infinitos merecimentos de Nosso Senhor Jesus Christo, nosso divino Redemptor, pelos de sua Santissima Mãi, e de todos os Santos, cuja intercessaõ imploro.—Declaro que tenho vivido na fé catholica de meus pais, crendo tudo aquillo que crê e professa a igreja catholica.—He minha vontade que meu cadaver seja honrado com aquellas ceremonias misticas, que, ao mesmo tempo que dão consolação aos vivos, asseguraõ dos mortos a resurreição da carne, e que depositado em hum atahude seja posto a disposição de meu cunhado D. Miguel del Riego conego da da Sé de Oviedo, para que quando poder o mande buscar, e o reuna com os restos de meu marido, se acaso se poderem descobrir depois de restabellecimento da liberdade em Hespanha.

Declaro tambem que he minha vontade que todas as alfaias pertencentes a meu defunto marido d'onde quer que possaõ haver, sejaõ entregues ao dito meu cunhado D. Miguel del Riego. Entre ellas acha-se a espada — hoje propriedade nacional — que uzou meu marido em sua vida, conservando-a sempre illesa: he minha vontade que ella fique em poder de meu cunhado, para que em tempo competente possa devolve la a Nação Hespanhola, logo que seja devidamente representada, conforme os desejos das cortes, expressados em hum decreto expedido com este objecto.—Tambem he minha vontade q' toda a minha equipagem seja entregue a minha irmã D. Lucia, a quem a lego, para que a disfructe em minha memoria, e como huma prova de meu amor fraterno, e de seu particular affecto e Cuidado que ha tido por meu respeito por espaço de dous annos.

Exceptuo destas joias hum anel com um diamante, mimo que huma bela desconhecida fez a meu marido dous ou tres dias depois da sua entrada em Madrid em Setembro de 1820, pois he meu desejo que cunhado D. Miguel o herde, e disfructe. quanto as 39 libras que se poseraõ a minha disposiçaõ nas mãos de M. Birnett, a quem dei ordens antes de hontem para que se entrega-se a meu cunhado, resto das 500 libras com q' me favoreceu a junta, desejo que deduzidas as despesas de meo funeral, os terços em que se devidir sejaõ destribuidos a meu cunhado e a minha irmã 2 terços, e o outro se repartir pelas minhas irmãs, se forem vivas, Dona Joaquina, e Dona Josefa, a quem abraço cordialmente. Qualquer outra propriedade a que possa ter direito, sera' destribuida na mesma proporçaõ.

Tambem he minha vontade que o anel de diamantes que successivamente passou de minha avó, e de minha mãi atê mim, e com o qual me presenteou meu cunhado D. Miguel quando me casei, se entregue a D. Maria del Carmen do Riego de Mecia.— O leque antigo que pertenceo, as mesmas Senhoras e me fizeram presente delle com o mencionado anel, bem como outro leque mais moderno, e hum lenço de pescosso, os deixo a D. Maria del Riego Ufia. Peço a meu cunhado ate no punho da sobredita espada, quando se recobrar, e devolver á nação Hespanhola, aquelle lenço preto de seda, q' foi o unico legado que pôde fazer-me meu marido nos augustos momentos da sua morte. Recomendo encarecidamente ao cuidado de meu irmão D. Jose del Riego y Rego as nossas irmãs D. Joaquina, e D. Josefa, como tambem os nossos irmãos D. Victorino, e D. Antonio, aos quaes tratara' de collocar debaixo da protecção de meu cunhado D. Miguel; dando os meus agradecimentos a todas as pessoas que me tem protegido, especialmente aos Senhores White, e Windus, cavaleiros da encarregados por muitos habitantes do Bishop'sgate street para offerecer-me seus respeito, attenções, e soccorros pecuniarios.

Considerando como hum dever, e hum acto de boa fé que faça justica á memoria de meu marido, neste momento augusto, em que vou aparecer perante o tribunal de Deos, declaro, e solemnemente o affirmo, que todos os seus sentimentos, todos seus esforsos pela liberdade de seus concidadios, foram os unicos pensamentos de sua alma nobre, agitada pela sa ambição de dedicar todos os seus serviços a consecuçaõ de taõ altos, e beneficos objectos. Alem disto experimento alguma consolaçaõ nos meus ultimos momentos, recordando o amor que tenho professado a meus pais, segundo os principios de minha educaçaõ, e o natural impulso de meu coroçaõ poderosamente excitado pelos altos feitos de meu esposo. E em honra de taes sentimentos naõ posso deixar de expressar nesta minha ultima vontade meus ardentes desejos pela eterna paz, e felicidade de minha amada patria: e por conseguinte suplico a todos os seus filhos, a todos os Hespanhoes, taõ afflitos como eu mesma pelas desgraças presentes, que façaõ os maiores esforços por recuperar os seus imprescretiveis direitos. Ainda que desço ao sepulchro com inteira confiança de que os grandes soffrimentos, e ultimos socrificios, de meu defunto marido D. Rafael del Riego serão sempre recordados, e altamente apreciados pelos verdadeiros Hespanhoes, que sempre teraõ por sua familia, que tambem he a minha, alguma estimação; rogo-lhes que antes de exalar meu ultimo suspiro lancem huma vista de compaixão sobre esta familia, e meus irmãos orfãos, quando amanhecer hum dia mais venturoso.

E por quanto, no mez de Julho de 1823 as Cortes Hespanhola concederaõ huma pensaõ de 8,000 reales vellon, pagaveis nos bens nacionaes, ao general Riego, sua esposa e filhos, em quanto vivos fossem, e não se dignando ellas aceitar a digna e patriotica recuza do general, que nem em tempo algum, nem eu, ate a sua morte recebemos o total daquella pensaõ, nem deixamos filhos que a desfrutem: declaro que he meu dezejo que tudo aquillo que eu podesse declamar até o ultimo momento da vida, seja aplicado as viuvas, e orfãos, daquelles bravos Hespanhoes, que fieis e leaes como meo marido, sacrificaraõ suas vidas em defesa da Liberdade de sua patria.

Finalmente nomeio e constituo a meo cunhado D. Miguel del Riego, executor desta ultima vontade e testamento, em fé do que o assigno, e sello com o sello de minhas armas, diante das testemunhas D. Ramon de Escobede, D. João Alvares y Mendizabal, D. Jose Pasaman. Aos 12 de Junho de 1834.

Maria Theresa del Riego.—Riego del Riego.

(Nacional).

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores.

Que perversidade!!! Que infamia!!!, e que falta de respeito as Leis Divinas, e humana!! Felix Correia da Silva ex-Sub Prefeito do Bairro de Santo Antonio desta Cidade, foi no dia 15 do corrente com huma guarda de policia, policiar o lugar de Santo Amarinho, por ser o dia da festa, e concorrer ali bastante povo. Chegando porem ao referido lugar as 5 horas da tarde em hum estado mizeravel, dirigio-se a Igreja, e achando ali meo sobrinho João Policarpo do Rego Barros, morgado d'aquelle lugar, e Thezoureiro da dita festa, recebendo as esmolas, que o povo ofertava; perguntou-lhe com termos rusticos, e desacertados, onde estava o Juiz d'aquella festa? ao que respondeo o dito

MELHOR EXEMPLAR ENCO

meo sobrinho, que ali não estava o Juiz, e sim elle: o desacordado com palavras injuriosas, e desacertadas, o descompoz, puxando da espada para o maltratar, e o feriria se hum molato do dito meo sobrinho o não obstivesse!!! Que perversidade cometida ante os Altares!

Ao tempo que isto se passava, eu me achava á mera do jantar com varios amigos, que esse dia passavão comigo; entre os quaes se achavão alguns dos meus companheiros Officiaes de Policia, porem observando susurro no povo eu, e alguns dos ditos amigos corremos a Igreja e ahi observamos, nao so' o que tenho exposto, como ainda mais, porque o dito ex-Sub Prefeito insultava a todos quanto ali apparecião; não so' com palavras peadas, e indecentes, como tãobem com ameaças de espada na mão, que a muitos teria maltratado se não o obstasse sempre o Sargento de Policia Manoel Pedro de Souza (Corpo a que pertenço) com os ditos meus amigos que estavamos a seu lado para prevenir grandes desgraças, que sem duvida terião de apparecer, se não houvessem estes e outros obstaculos, sendo eu e alguns dos meus amigos, testemunhas oculares, do que acabo de repetir: retirei-me a minha casa trazendo comigo o dito meo sobrinho, e sem perda de tempo mandei dar parte ao Snr. Prefeito da Commarca, o Snr. Major Nascimento, o qual chegando ali as 6 horas da tarde fez retirar o dito Correia de eterna mimoria, e entregou me a guarda, ficando a Policia a meo cargo, e não houve novidade alguma (antes muita satisfação no povo o qual dizia em altas vozes: já estamos restituidos ao sucego, podemos gozar do luar, que tão bella noite nos offerece) e até as 2 horas da madrugada que despedi as Patrulhas por já se ter retirado o povo, tudo estava tranquillo. Para que o Publico ajuize do caso e das razões que occorrerão, e eu deixar de vingar a afronta feita a meo sobrinho, he Snrs. Redactores que lhe rogo a inserção destas linhas, pois nada poderia fazer medindo-me com hum homem ebrio, e sendo eu Official de Policia. Recife 18 de Janeiro de 1837.

Antonio Januario Paes Barreto.
3.° Commandante.

Vice Consulado de S. M. Catolica en Pernambuco.

Habiendo recibido del Sr. Encargado de Negocios de S. M. Catolica, con dacta de 21 de Noviembre del ano p. p. orden (en virtud de la que le fora ordenada por Exm. Sr. Primer Secretario de Estado,) para que fasa no solamento publico, que S. M. la Reyna Governadora, en nombre de su Augusta Hija la Reyna Nuesta Señora D. Isabel II, habia ordenado se publicase, y jurase la Constitucion Politica de la Monarchia Espanhola, Sanccionada por el Congreso en el ano 12, enterin reunida la Nacion en Cortes manifieste expresamente su voluntad, ó los subditos de S. M. Catolica, residentes en el Estrangero, se jure dha Constitucion: Se previene, en su consecuencia a los mesmos Subditos de S. M. Catholica, residentes ó transeuntes en esta Ceudad, y sus imediciones, que en los dias, 20, e 24, e 30, del corriente mez de Janero, son, los Senalados para que tenga lugar lugar dho Solemne acto, en la Cancellaria de S. M.; donde deberan presentar-se, con dho objecto a las 12 de la manaãc de los citados dias. Pernambuco 18 de Janero 1837.

El Vice Consul de S. M. C.
Nuno Maria de Seixas.

AVIZOS DIVERSOS.

O Bacharel Casimiro de Sena Madureira, Advogado nesta Cidade, acha-se prestes a tomar a defeza de qualquer causa crime, tanto na formação da culpa, como no julgamento perante o Jury (que está proximo a trabalhar); e tambem das causas civeis assim na 1.ª, como na 2.ª Instancia; á rua das Trinxeiras D. 24.

☞ Preciza-se alugar com brevidade um andar de sobrado, ou uma casa terrea, que tenha pelo menos 3 quartos, e cosinha, em qualquer rua do Bairro de Santo Antonio, preferindo-se em as ruas do Rangel, Livramento, Penha, pateo da Ribeira, Collegio, e Queimado, pela qual, sendo agrade, se fará todo o negocio; annuncie, ou dirija-se a rua da Praia em a serraria junto ao tanque d'agoa.

☞ Preciza se de 4.000$000 de reis na Cidade do Porto: quem quiser saccar sobre aquella praça, dirija se a rua da Cruz n. 57, 2.° andar.

☞ Preciza-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, que tenha alguma pratica de loja de miudezas: quem estiver nestas circunstancias; annuncie.

☞ Precisa-se de uma pessoa capaz de tomar conta de uma venda na Cidade da Parahiba, e que dê conhecimento de sua pessoa: aquelle que se propozer a ir poderá fallar com João Manoel de Jezus da Matta na sua prença no Forte do Mattos. O mesmmo assima precisa de seis servenses de pedreiro; quem os tiver e os queira alugar poderá ir tratar com o mesmo.

☞ Quem quizer alugar um armasem no Bairro de Santo Antonio, que seja ao pé da maré, e que sirva para recolher 100 gigos de louça, annuncie.

☞ Perdeo-se da porta do Trem até o largo do Corpo Santo uma carteira verde, com varios papeis de importancia: quam a tiver achado querendo restituilla, dirija-se a esta Typografia, que será recompençado.

☞ Preciza-se fallar com o Snr. Joaquim Joze dos Santos Cabral para restituir um penhor pára em sua mão, do qual já recebeu metade do dinheiro porque foi empenhado.

☞ Na rua da Cadeia, loja de chapeos n. 42 precisa se d'um negro cosinheiro, que seja fiel, ao qual se pagará mensal, ou annual, conforme o ajuste; advertindo-se, que os afazeres são muito diminutos.

☞ Aluga-se uma preta mensalmente para vender na rua: quem a tiver dirija-se a rua d'Agoas verdes D. 4, ou annuncie para ser procurado.

☞ Quem quiser rebater uma guia de vencimento do Batalhão de G. N. de Unna, que orça em 100$000 reis, para se pagar quando o Arcivo for recolhido a Thezouraria, annuncie para ser procurado.

☞ O Snr. que annunciou querer vender por preço commodo as obras completas de Joze Agostinho de Macedo, dirija-se a rua da Crespo D. 3.

NAVICS A CARGA.

Para o Porto

Sahi á som toda a brevidade a Galera Ferreira, Capitão Antonio Gonçalves Maia: quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Para a Bahia

☞ Segue viagem com muita brevidade o Pataxo Brazileiro Santo Ambrezio, Capitão Manoel de Souza Rocha; quem na mesma quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo Capitão, ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Para o Asu'

Sai impreterivelmente até Terça feira 23 da corrente mez o Hiate Valente Pernambucano: quem no mesmo quiser carregar pois ainda recebe alguma carga: a fallar com o dono no beco largo Manoel Valente, ou com o mestre do mesmo abordo fundiado defronte do Trapixe novo.

COMPRAS.

Uma Grammatica Franceza de Loumond, em meio uzo: no Tanque d'agoa junto a casa da Opera.

☞ O livro intitulado Orthografia: quem tiver annuncie.

☞ Uma Arithmetica, Algebra, Geometria, Trigonometria por Lacroix, sendo a Algebra da Edicção de 1811, compra-se ainda que seja a Algebra so'; quem tiver annuncie para ser procurado.

☞ Um cavallo que seja bem carregador, a nda que não tenha outro anda, e que esteja gordo e não seja velho, recomenda-se que seja bom carregador e macio por ser para um doente faser seu exercicio: na rua do dos Quarteis D. 4.

VENDAS.

Carne nova de Montevideo de superior qualidade; abordo de Pataxo Lobo, chegado proximamente de Santa Catharina, ancorado na praia do Collegio, ou entenda-se com Joze Gonçalves Cascão na rua da Cadeia n. 19.

☞ O Pataxo Americano Neptuno de lote de 135 tonelladas, construido em 1834, forrado de cobre de novo, em Agosto do anno passado, prompto a seguir viagem para qualquer porto: os pertendentes dirijão-se aos consignatarios Henrique Forster & Comp.

☞ Uma molatinha de 4 annos pouco mais ou menos; em Fora de Portas venda n. 19. se dirá quem vende.

☞ Uma porção de barricas que forão de farinha: na padaria por detraz da rua Nova defronte da Conceição dos Militares.

☞ Um guarda roupa de amarello em bom uzo, com cinco gavetas grandes, e duas pequenas em sima, e mais duas falsas: no correr da Igreja de S. Joze em a loja do sobrado, e tãobem se fará negocio por uma comoda pequena.

☞ Uma rotula de porta de 6 palmos de larga, e outra para janella de 5 ditos, ambas de amarello: na rua do Padre Floriano sobrado D. 14.

☞ Chitas limpas em pessas de 4$500 reis, 5$, e 5$600 reis e em covados, 7, 8, e 9 vintens; panos finos vazados a dez patacas o covado, proprios para jaqueta e calças de montaria, e para obras de meninos de escollas; chitas em cassas de muito bom gosto; finissimos madapolões para camisas, p'atilhas, e bretanhas de hamburgo de linho puro, meias finas bordadas e feixadas para senhoras, e lensos de seda: na loja de Manoel Francisco da Silva, na Pracinha do Livramento, onde tãobem ha para vender-se um completo sortimento de bicos largos de muito bom gosto.

☞ Uma morada de casa terrea na rua de Manoel Cuco: na rua do Mundo novo D. 24.

☞ Uma negrinha crioula, com idade de 10 para 11 annos, bonita figura, sem vicio e nem achaques: na rua das Agoas verdes sobrado D. 4.

☞ Uma molata de bons costumes, e bem parecida, idade 20 annos, com algumas habilidades, boa engomadeira; e uma cama de amarello com 65 palmos de comprida propria para bareassa: na loja de Manoel Francisco da Silva, na Pracinha do Livramento.

☞ Uma mulata de idade 19 annos sabe coser, engomar, e fazer renda: na rua do Collegio sobrado onde morou o Tenente Coronel Manoel Cavalcante.

☞ 1 botão com um so' brilhante novo; 1 alfinete de diamantes, pequeno; 1 dito de criselitas, 1 folles proprio para a officina de ourives, e muito bom; pano preto, e cor de rapé muito superior, e trez caixas de amarello para assucar, tudo por preço commodo; na rua do Rosario larga loja de ourives junto ao Botequim da porta larga.

☞ Um bonito moleque alfaiate, proprio para pagem, ou trabalhar pelo seu officio, por ser bom official, o qual trabalha na loja do mestre Francez do mesmo officio na rua Nova: na Soledade a fallar com Maria Joze defronte do sobrado, que tem um mirante, onde mora a viuva de Joze Martins.

☞ Farinha muito nova e alva chegada ultimamente de Santa Catharina: abordo do Pataxo Pernambucano fundiado na praia do Collegio, a fallar com o Capitão ou com Manoel Gonçalves Pereira Lima.

☞ Simentes de varias ortalices chegadas proximamente de Lisboa; assim como sagu' da primeira e segunda sorte: na rua do Vigario armasem do Machado n. 14.

☞ Um preto da Costa, canoeiro, e uma preta da mesma nação: na rua da Cruz n. 57, 2.° andar.

☞ Uma negra, com bom leite, e sem cria: quem pertender annuncie.

☞ Um moleque de 18 a 20 annos, bom official de sapateiro, proprio para todo o serviço, até mesmo para pagem; na rua do Palacete, casa visinha a de Francisco Gonçalves do Cabo.

☞ Bixas chegadas ultimamente de Lisboa no Brigue Escuna S. Domingos, de muito boa qualidade por preço commodo; na Pracinha do Livramento loja de cêra D. 33.

☞ Por preço commodo o Pataxo Santo Ambrozio de marcha mui veloz construcção Brazileira, bem apparelhado e prompto de todo o necessario; quem o pertender pode examinalo a vontade e para isso e para seu ajuste deve entender-se com alan el Joaquim Ramos e Silva.

☞ Vende-se, ou freta-se a Barca Americana Governor von Scholten de 221 tonelladas, forrada e cavilhada de cobre, mui velleira e em todo o sentido prompta á seguir viagem para qualquer parte: quem a pertender dirija se sem demora á L. G. Ferrrira & Mausfield.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 9 do corrente fugio uma negra por nome Marianna com os signaes seguintes; dentes sahidos para fora, baixa e gorda: os aprehendedores levem-na a rua da Madre de Deos loja de ferragem que serão recompensados.

☞ No dia 10 do corrente fugio um negro de nação Rebollo, é alto e seco do corpo, tem uma fistula no queixo, da porte esquerda, uma marca a maneira de queimadura da parte direita, tem a perna direita bem inflameda de uma ferida, he bem fallante, tem as pernas algum tanto tortas, o dito negro é bem conhecido pelo nome de João tranca rua, e trabalha de caiador: os aprehendedores levem-no a rua do Livramento sobrado de 2 andares que fica confronte ás catacumbas da dita Igreja que serão generosamente recompensados.

Taboas das marés cheias no Porto do Pernambuco.

Dias de Lua.		Hora da Preamar		
10	Segunda	2h. 6 m		Tarde
11	T:	2—54 »		
12	Q:	3 42 »		
13	Q:	4 30 »		
15	S:	5 42 »		
15	S:	6 30 »		
16	D:	7—18 »		

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 20.

Nova Scotia; 43 dias; B. Ing. Jane, C. P. Sauvage: bacalhão; á Mc. Calmont & Comp. Ton. 117.

Halifax; 50 dias; Escuna Ing. Falcon, Cap. George Pratt: bacalhão: ao mesmo Calmont. Ton. 95.

Angola por Cabo Verde: 31 dias; B. Port. Camoens, Cap. Joze Teixeira da Cunha: lastro.

Porto; 27 dias; B. Urbana, Cap. Antonio da Silva Pereira: generos do paiz: á Manoel Joaquim Ramos e Silva. Ton. 221.

Observações.

Fundiou no Lameirão a Barca Portugueza Activa, e o Brigue Portuguez S. Manoel para acabar de carregar.

PERN., NA TIP. DE M. F. FARIA 1837.

ONTRADO

PREÇO CORRENTE. PERNAMBUCO 21 DE JANEIRO 1837.

IMPORTAÇÀO

GENEROS.	ARTICLES.	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS.
Aço de Milão	Steel Milan	14$000 16$000	Ql.	9$000	Ql.	
Agua raz	Spirits of turpentine	180 $200	Lb.	$200	Lb.	
Aguardente 25.°	Brandy 25.°	600 $700	Gl.	120$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedisch	5$000 5$120	Bs.	6$000	Bi.	
,, Americano	,, American	3$200 3$000	Bi.	3$000	Bi	
Alfazema	Lavander	3$000 3$200	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Carnary Seed	10$ 11$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	2$600 3$000	Ar.	2$500	Ar.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size	$100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet talmonds soft shell	1$800 4$000	Ar.	4$000	Ar.	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	100 $110	Lb.	10$240	Ql.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120 $140	,,	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	640 $600	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$ 7$500	Ql.	6$400	Ql	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	8$ 9$000	,,	1$440	Ar.	
Azeite doce	Oil olive	1$300 1$350	Gl	140$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	8$000 8$500	Ql.	6$400	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	560 $580	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pè	Flour Carrils	900 $950	h m	$	h m	
,, ,, abatidas	ditto shooks	640 $750	,,	$600	,,	
Batatas	Potatoes	700 $800	Ar.	$640	Ar.	
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$ 26$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rossin	2$500 3$000	Ba	3$000	Ql	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	10$ 11$000	Pç.	10$000	Pç.	
,, ,, a imitação	ditto imitation	8$500 9$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	7$ 8$000	Ba.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	5$ 5$500	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$ 3$500	Bl.	4$000	,,	
CABOS de linho	Cordage	11$ 14$000	Ql.	14$000	Ql.	
Caffe	Caffee	4$ 4$500	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	3$200 3$600	,,			
,, ,, de Monte-video	,, ,, Montevideo	3$200 2$800	,,	1$200	Ar.	
,, de vaca salgada	Beef Salted	13$ 14$000	Ba.	2$000	,,	
,, de Porco ,, ,,	Pork Salted	13$ 14$000	,,	2$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	15$ 16$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	9$ 8$000	To.	8$000	To	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	440 $480	Lb.	$450	Lb,	
,, branca	,, white	540 $560	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	1$100 1$150	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	1$280 1$300	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottld	2$ 3$000	Dz.	3$400	Dz.	
,, preta	Port	3$ 3$200	,,	9$600	,,	
Chumbo em barras	Lead in barrs	13$ 14$000	Ql.	8$000	Ql.	
,, em lençol	,, Sheet	13$ 14$000	,,	9$000	,,	
,, de munição	,, Shot assortea	16$ 17$000	,,	10$000	,,	
Cobre para Caldereiro	Braziers copper	440 $450	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	440 $420	,,	$450	,,	
ENCHADAS	Hoes	600 $640	Hu	$120	Lb.	
Enxofre em canduos	Brimistons	1$200 1$280	Ar.	$		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	3$800 4$200	Hu	4$500	Hu	
Estopa	Bagging	$140 $150	ya.	$160	Co.	
Estanho	Pewter	560 $400	Lb.	$300	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	17$000 18$000	Ba.	1$600	Br.	
,, ,, velha	,, old dito	13$ 14$000	,,	1$600	,,	
,, ,, Franceza	,, French	13$ 14$000	,,	1$600	,,	
,, ,, Mediterraneo	,, Mediterran	12$ 13$000	,,	1$600	,,	
,, ,, Baltico	,, Baltic	11$ 12$000	,,	1$600	,,	
Feijão	Beans	5$ 6$400	Alq	2$400	Alq	
Feixos abatidos	Empty Havannaboxes	1$ 1$600	Hu.	1$000	Hu	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	18$ 20$000	Cx.	14$400	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	7$ 8$000	Ql.	10$000	Ql.	
Fio de vella	Twines sail makers	$280 $320	Lb.	$480	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	4$500 4$600	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	" Swedish	7$000 8$000	,,	7$000	Ql.	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	135 por cento	Ct.	factura.		

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	PORD	Avaltac	PORD	OBS.
GARRAFAS pretas	Bottles black	8 9$000 8$500	Gr.	12$000	Ct	
Garrafoens empalhados	Dame-jeannes	960 1$000	Hu	$700	Hu.	
Genebra em pipas	Gin in pipes	390 $400	Gl.	100$000	Pp.	
,, em botijas	,, in jars	3$200 3$400	Dz.	3$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russia wide	20$ 21$000	Pç.	18$000	Pç.	
,, ,, imitação	,, ,, imitation	18$ 16$000	,,	18$000	,,	
,, Inglezas estreitas	,, English narrow	13$ 14$000	,,	17$000	,,	
MANTEIGA Ingleza	Butter English	400 $380	Lb.	$640	Ar.	
,, Franceza	,, French	320 $280	,,	$640	,,	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$600 3$200	Ar.	3$100	,,	
Milho	Indian Corn	3$600 4$000	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em pipa	Oil linseed in pipes	1$300 1$400	Gl.	$120	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	1$200 1$600	,,	$120	,,	
Papel de peso coroinha	Paper leter	2$400 3$600	Re.	3$600	Re.	
,, almasso asul 1.ª	,, almasso blice 1	2$5 2$610	,,	2$600	,,	
,, ,, 2 & 3	,, ,, 2. e 3.	2$240 1$800	,,	2$000	,,	
,, ,, branco	,, ,, yellow	1$800 2$400	,,	1$800	,,	
,, florete	,, florete	1$8 1$600	,,	1$800	,,	
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	1$400 1$500	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$900 $960	,,	4$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$600 $640	,,	$560	,,	
Parnahibas	German cutlasses	$560 $600	Hu	$800	Hu.	
Passas	Muscatel rasins	3$300 3$500	Cx.	3$200	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	$160 $170	Lb.	$150	Lb.	
Pixe da Succia	Pitch Swedish	6$400 6$600	Ba.	8$000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	$400 $450	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$140 $160	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	$180 $170	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$5 5$000	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$1 2$400	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	$960 1$200	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/2	1$100 1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 to 8 in	$80 $90	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	6$400 8$000	Ar.	5$120	Ar.	
,, d'outra parte	,, others	4$000 4$800	,,	5$120	,,	
QUEIJOS Flamengos	Cheese dutch	$700 $800	Hu	$600	Hu.	
RAPE da Bahia	Snuff Bahia	1$000 1$000	Lb.			
,, Lisboa	,, Lisbon	2$560 3$000	,,	1$500	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	7$ 7$500	,,	6$000	,,	
SABAO' Amarello	Soap yellow	$125 $150	,,	3$840	Ar.	
Saccos vasios	Bags	$320 $360	Hu	$280	Hu.	
Salitre bruto	Salpeter raw	$140 $160	,,	4$800	Ar.	
,, refinado	,, refined	240 $200	,,	4$800	Ar.	
Sal Estrangeiro	Salt	$600 $640	Alq	$600	Alq	
Salça-parrilha	Sarsaparilha	14$ 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tobacco Maependim	3$ 5$000	Ar.			
Taboado de pinho	Pinebords	$040 $045	Pe.	4$ a 6$	Dz.	
Toucinho	Bacon	6$ 7$000	Ar.	2$600	Ar.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	30$ 25$000	Pp.	30$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	20$ 24$000	Pp.	30$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P. RR.	78$ 80$000	,,	60$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, others brands	60$ 70$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Malaga seco b. p. P.	,, Malaga ,, Port. P.	60$ 70$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,, ,,	55$ 58$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	50$ 55$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Secilia ,, ,,	52$ 55$000	,,	60$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pp	45$ 50$000	,,	60$000	,,	
,, Moscatel quartola	,, Muscatel e hogsh.	25$ 30$000	,,	60$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, in betted	3$ 3$200	Dz.	4$800	Dz.	
,, Bordeus ,,	,, claret ,,	3$600 4$000	,,	4$800	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	13$ 14$000	,,	14$000	,,	
Vidros p.v. de c.de 100 pes.	Window g.per 100 sq.f.	7$ 6$500	Cx.	$110	pè.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$600 $640	Lb.	$500	Lb.	
,, de cebo	,, tallow	$180 $200	,,	4$800	As.	

EXPORTAÇAÒ

				DIREITOS	
Aguardente de canna 22.°	Rum 22.°	48$ 45$000	Pp.	7 p. o|o	Pp.
Algodão, 1. qualidade.	Cotton 1. quality.	7$000 7$400	Ar.	12 ,,	Fa.
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$000 6$500		12 ,,	
Assucar b. encaixado, sobre fer-	Sugar in cases above fer-			10 ,,	
ro velho	ros old white	$800	Ar.	10 ,,	
,, B. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,	1$200		10 ,,	
,, M. ,, ,, velho.	,, ,, old browrs	$800	Ar.	10 ,,	
,, M. ,, ,, novo.	,, ,, ,, new ,,	1$000	,,	10 ,,	
,, Bruto ,, ou embarricado.		2$400 2$500	Lb.	10 ,,	
,, Branco ,,	,, in barrils whit.	2$350 2$500	,,	10 ,,	
,, Mascavado ,,	,, ,, brown	1$700 1$750	,,	10 ,,	
,, branco ensacado	,, Bags white	2$3 2$350	,,	7 ,,	
Couros Secos--Salgados	Dry saltad hides	$105	,,	7 ,,	
Meios de solla	Half tanned hides	1$800	Hu		

FRETES

Assucar para	Amsterdam	3	£. 10 por Ton. de 70 Ar. e 5 p. o|o de primagem.
,,	Canal	3	,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Genova		,, ,, ,, ,, ,,
,,	Hamburgo	3	,, 5 ,, ,, ,, ,,
,,	Trieste	3	,, 10 ,, ,, ,, ,,
,,	Estados Unidos	1|2	Centessimos por Libra ,, ,,
,,	Portugal	300	Reis por Ar. sem primagem
Algodão	,,	600	,, ,, ,,
,,	França		,, ,, e 10 por cento, Camb. 160 R. por 1 F
,,	Inglaterra	5|8	Ds. St. por lib. e 5 por cento
,,	Barcelona	500	Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo.
Couros	Inglaterra	3	£. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento
,,	França	200	Reis cada hum e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1 F.
,,	Estados-Unidos	3|4	Centesimos por libra e 5 p. cento

OBSERVAÇOENS.

O Assucar branco e masc. tem oito qualidades com os ferros seguintes :

Branco	1. Sorte	B. 1. S.
,,	2. ,,	2. S.
,,	3. ,,	3. S.
,,	4. ,,	4. S.
,,	5. ,,	5. S.
,,	6. ,,	6. S.
Mascav.	1. ,,	M. 1. S.
,,	2. ,,	2. S.

Os direitos de importação são de 16 1|2 por o|o sobre o valor da pauta, pagaveis em cedu'as, a excepção do Chá que paga 31 1|2 por o|o e da polvora que paga 51 1|2 por o|o -- As mercadorias reexportadas pagão 3 1|2 por o|o, e as que vem com guia 1 1|2 por o|o. Os despaxos se fasem pelos alqueires novos e as vendas pelos velhos, que contem 2 1|4 dos modernos. -- As vendas por galão são feitas pelo antigo] que regula 7 1|2 libras de azeite, e não pelo galão Imperial. As alfandegas abonão nos despaxos 2 o|o nos liquidos em cascos, 5 por o|o nos liquidos em garrafas e 3 por o|o nos em botijas. As fazendas recolhidas nos armosens d'alfandega pagão 1|4 por o|o de armazenagem por mez. -- Os direitos de ancoragem dos navios he de 20 Rs. por tonelada, de cada dia de demora n este porto athe completar 50 dias, depois dos quaes nada mais pagão.

CAMBIOS.

Londres, 37 a 37 1|2 Ds. St. por 1$ rs. cedula, ou prata á 50 p. cento de premio.
Lisboa 55 por o/o premio, por metal.
França 245--250 Rs. por franco.
Riode J. 6 por cento de desconto.
Moedas de 6$400 a 13$200 13$400
ditas 4$000 6$700 6$800.
Onças Espanhoes 24$000
Pezos columnarios 1$450.
ditto Mexicanos 1$440.
Patacoens Brasileiros 1$460.
Premio das lettras, p. mez 1 á 2 p. o/o.

☞ Subscreve-se na Typ. do Diario, Rua das Cruzes D. 3 a 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre ; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignates á 80 Rs.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.